

COMÉRCIO

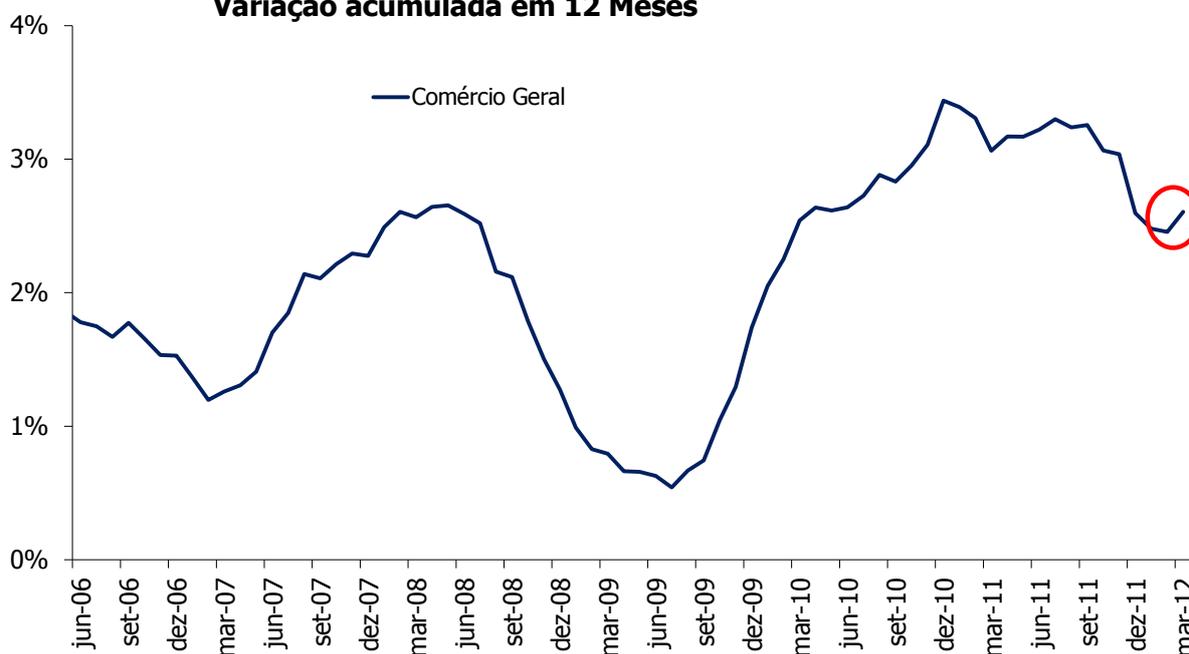
O desempenho do faturamento do comércio do estado do Rio de Janeiro surpreendeu positivamente em março ao registrar alta de 3,4% sobre o mesmo período do ano anterior. Em fevereiro a alta fora de 0,5% na mesma base de comparação.

No mês de março, todos os cinco grupos registraram alta no faturamento: Bens Não Duráveis (5,6%), Comércio Automotivo (1,8%), Bens Semiduráveis (1,2%), Combustíveis e Lubrificantes (1,1%) e Bens Duráveis (0,9%).

O crescimento da massa salarial, a desaceleração da inflação e a manutenção da taxa de desemprego em pisos históricos têm contribuído para a trajetória favorável dos segmentos mais relacionados ao nível de renda disponível. O forte resultado registrado pelo grupo Comércio Automotivo foi em parte influenciado pelo fato do carnaval, este ano, ter sido em fevereiro, o que torna a base de comparação com março do ano passado mais fraca.

No acumulado em 12 meses até março, o faturamento do setor cresceu 2,6%, contra 2,5% em fevereiro e 3,1% no mesmo período do ano passado. O movimento destacado no gráfico a seguir confirmou nosso cenário de gradual reaquecimento das vendas, conforme exposto no relatório do mês passado: *“O cenário já tem se aproximado do seu ponto de inflexão. O desempenho da taxa acumulada em 12 meses deve retomar sua trajetória de alta nos próximos meses”*.

**Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)
Estado do Rio de Janeiro
Variação acumulada em 12 Meses**



Fonte e Elaboração: Fecomércio -RJ.

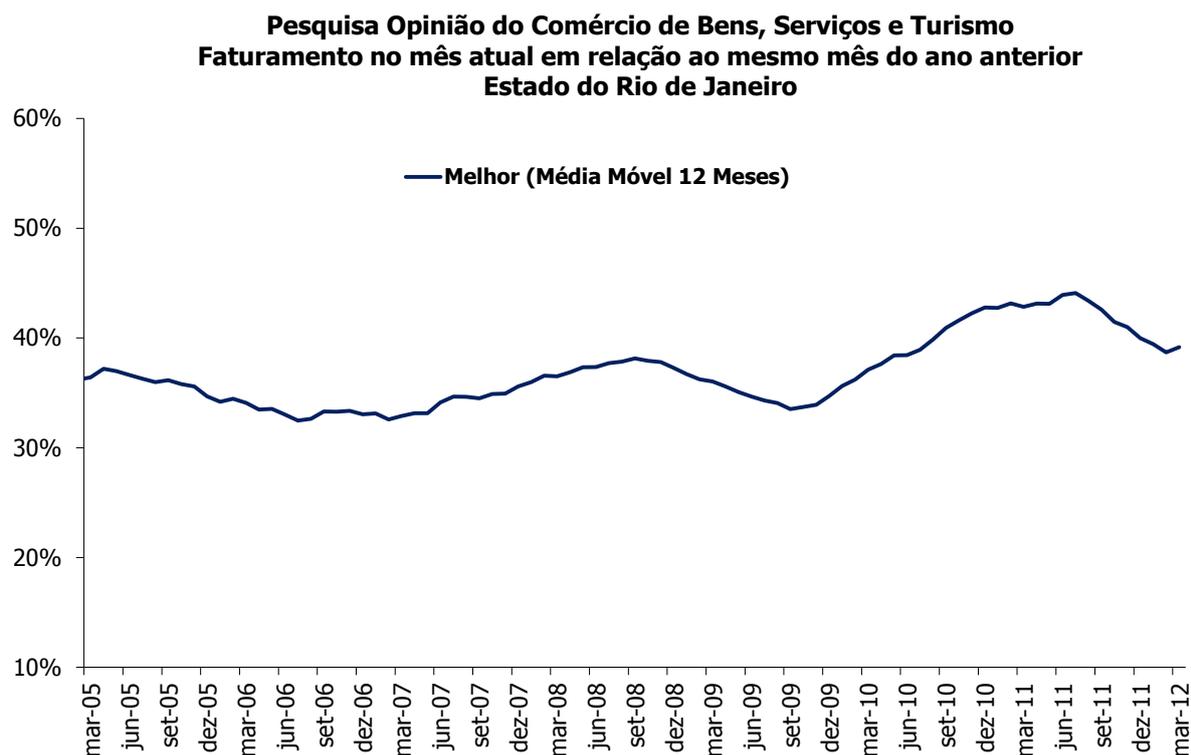
No entanto, a piora além do previsto no cenário internacional mais recentemente pode atenuar o reaquecimento incipiente das vendas no curto prazo tendo em vista a contaminação das expectativas. A alta volatilidade dos mercados e maiores indecisões, especialmente no que diz respeito à Grécia, fazem com que investimentos aqui no Brasil sejam postergados e a confiança do consumidor afetada. O resultado de abril tende a sofrer influência destas implicações.

À medida que os efeitos das reduções na Selic forem ficando mais incisivos, o que esperamos acontecer a partir do segundo semestre, volta a ganhar força o cenário de aceleração mais consistente das vendas. Os estímulos fiscais dados pelo governo, o desemprego em patamares historicamente baixos, a massa salarial em expansão, o crescimento do rendimento real, a saturação da inadimplência e a gradual diminuição do comprometimento do orçamento familiar com financiamentos contribuem neste sentido.

O *Índice de Confiança do Comércio do Estado do Rio de Janeiro* registrou, em março, alta de 1,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo o patamar de 140,1 pontos. O subindicador de *Situação Presente* subiu 2,7%, enquanto que o de *Situação Futura* subiu 0,5%, ambas

na mesma base de comparação. Em relação ao mês imediatamente anterior, o ICC registrou alta de 8,3%, com expansões de 21,1% na *Situação Presente* e de 0,8% *Situação Futura*.

A pesquisa *Opinião do Comércio do Estado do Rio de Janeiro* de março indicou um faturamento 2,0% maior que o do mesmo período do ano anterior. Para abril, a expectativa foi de uma alta de 6,8% em comparação com o mês imediatamente anterior.



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

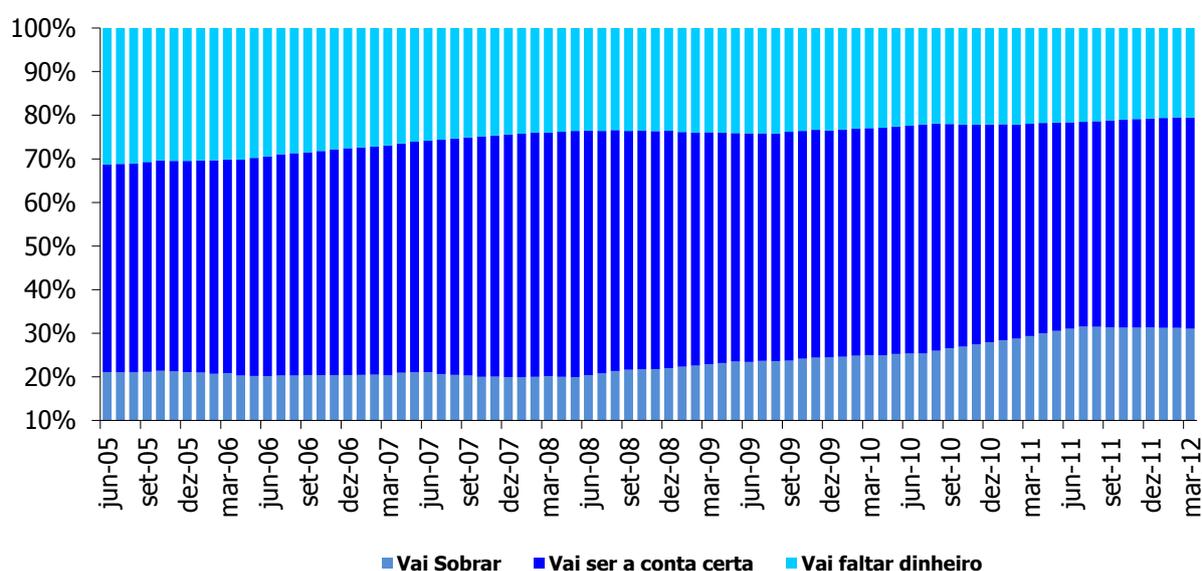
Em março de 2012, 70,4% dos empresários haviam declarado estoque no ponto certo ao fim do mês. Já em março de 2011, o percentual era de 71,6%. A pesquisa também indagou sobre o quadro de funcionários dos estabelecimentos, que apontou estabilidade (0,0%) em março contra fevereiro de 2012 - no mesmo período do ano passado o resultado fora -0,2%.

CONSUMIDOR

A *Pesquisa de Orçamento Doméstico* de março de 2012, realizada pela Fecomércio-RJ, mostrou que, naquele mês, 29,3% dos moradores do estado do Rio de Janeiro tiveram sobra no orçamento depois de todas as contas pagas, contra 31,8% em março de 2011.

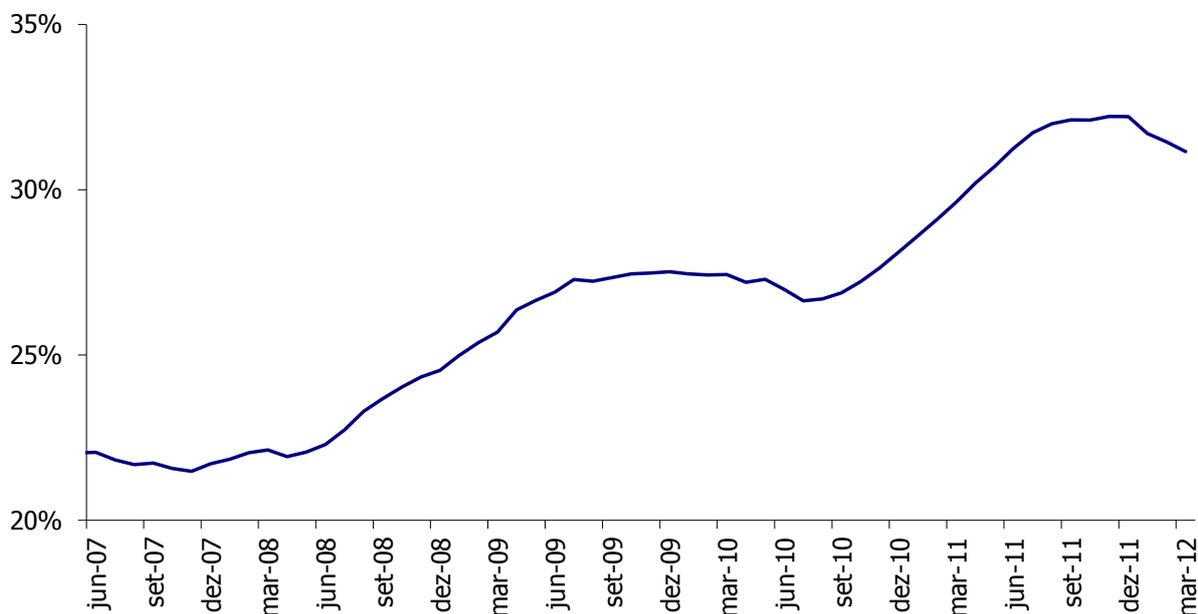
Entre os entrevistados, 78,8% estavam com o orçamento equilibrado (a conta certa + sobras) no mesmo mês de 2012. Entre as principais opções daqueles que tiveram sobra após o pagamento de todas as despesas, 35,8% guardariam para o caso de alguma eventualidade, 29,5% para consumir no futuro e 24,8% para gastar com lazer. A pesquisa também mostrou que 28,6% dos entrevistados possuíam algum dinheiro guardado, contra 32,1% no mesmo período do ano anterior.

**Pesquisa de Orçamento Doméstico (POD) - Média Móvel 12 Meses
Deverá sobrar dinheiro após as despesas?
Estado do Rio de Janeiro**



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

**Pesquisa de Orçamento Doméstico (POD) - Média Móvel 12 Meses
Tem algum dinheiro guardado?
Estado do Rio de Janeiro**



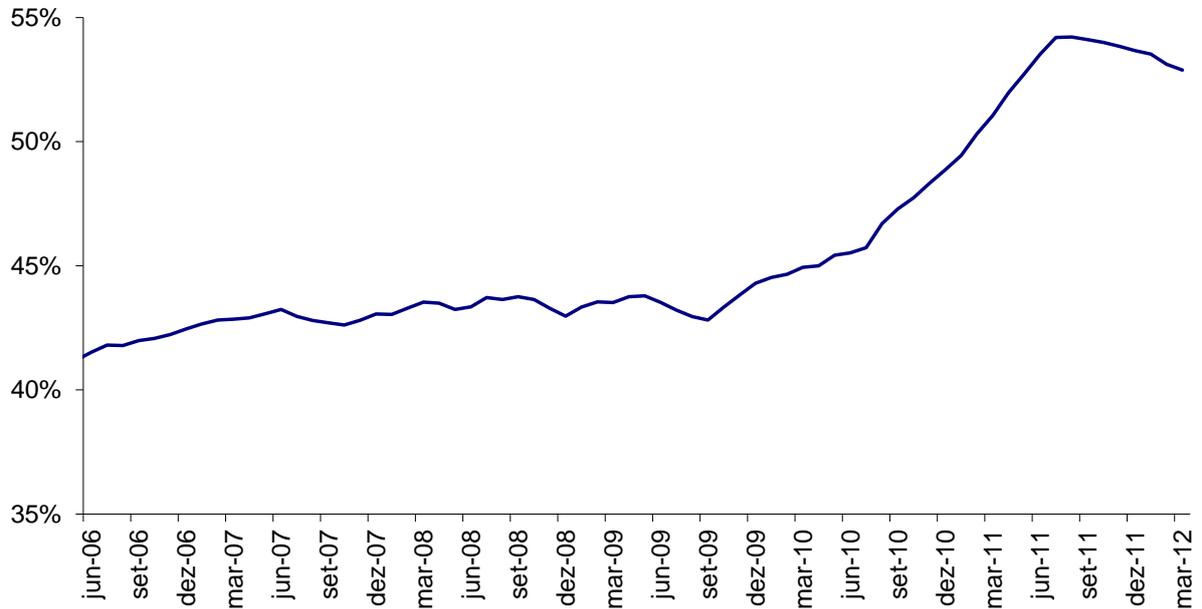
Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

Já a *Pesquisa de Inadimplência Doméstica* constatou que, em março, 16,8% das famílias estavam com alguma conta fixa em atraso, percentual em linha com o registrado no mesmo período de 2011 (também 16,8%).

O levantamento revelou também que as três contas fixas com maior participação entre os inadimplentes foram as de luz, telefone fixo e água. 51,4% das famílias com contas em atraso encontravam dificuldades em quitar a conta de energia elétrica; 35,2% dos inadimplentes deixaram de pagar a conta de telefone fixo e 16,9%, a de água.

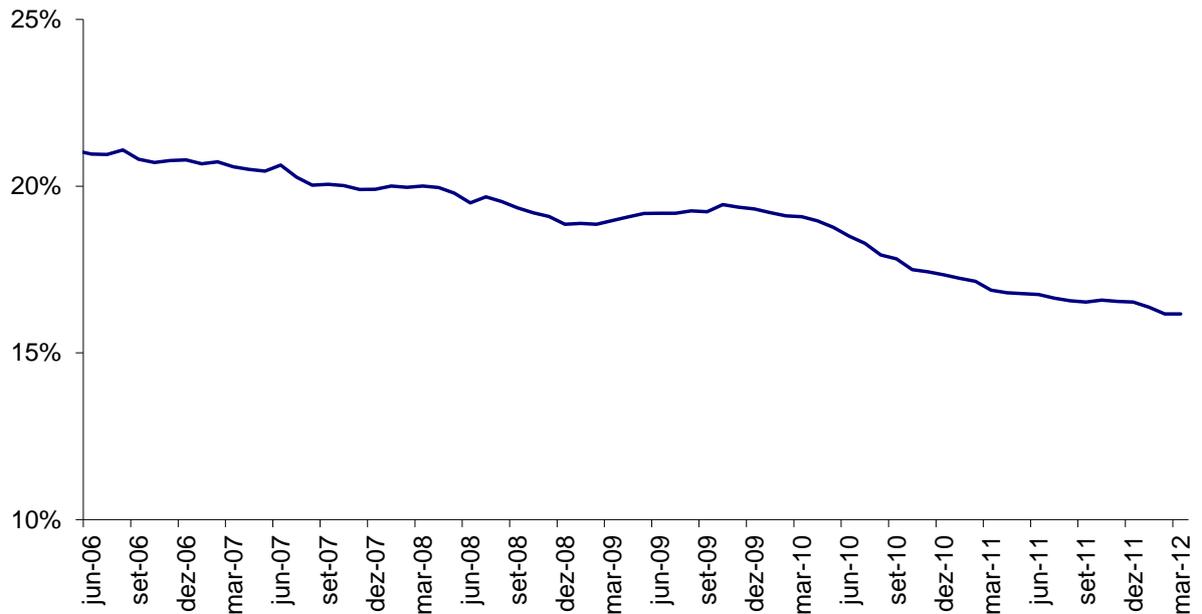
Em relação aos financiamentos, em março de 2012, 52,7% dos entrevistados pagavam alguma prestação, sendo que em 8,0% dos casos havia pelo menos uma parcela atrasada. No mesmo mês de 2011, o percentual de famílias comprometidas com financiamentos ficou em 55,5%, sendo que 10,0% destas registraram alguma prestação em atraso.

Pesquisa de Inadimplência Doméstica (PID) - Média Móvel 12 Meses
Meses
Pagando algum tipo de financiamento?
Estado do Rio de Janeiro



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

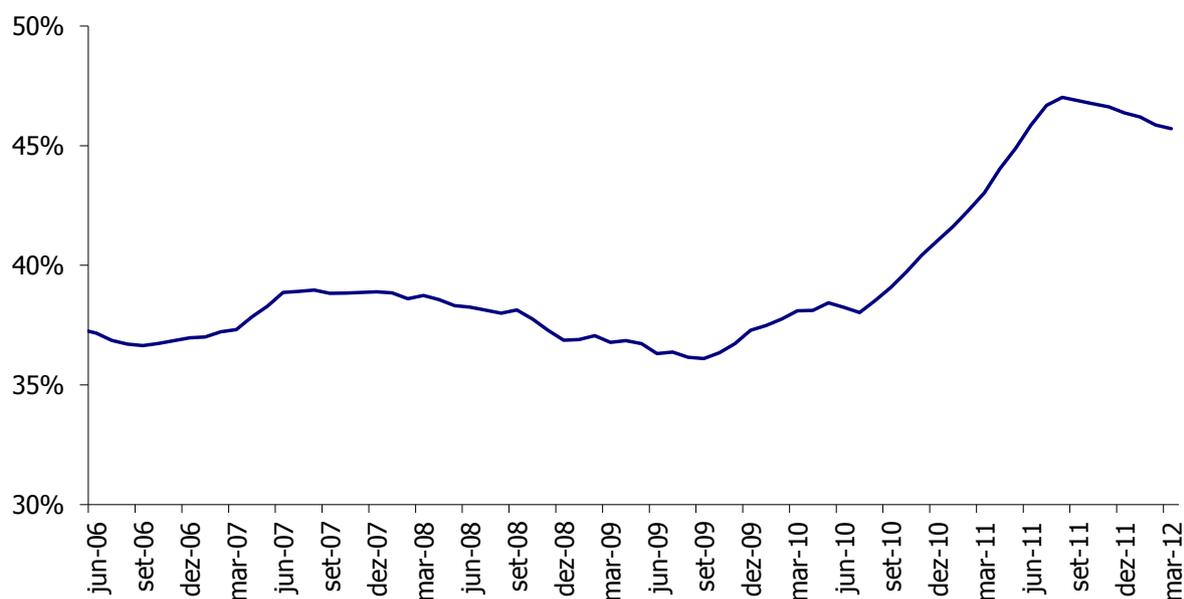
Pesquisa de Inadimplência Doméstica (PID) - Média Móvel 12 Meses
Meses
Alguma conta está atrasada?
Estado do Rio de Janeiro



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

Por sua vez, a *Pesquisa de Consumo Doméstico* do Estado do Rio de Janeiro, da Fecomércio-RJ, que avalia o consumo das famílias e a intenção de compra, revelou que, em março de 2012, 47,1% das famílias haviam comprado produtos duráveis nos últimos seis meses. Em igual mês de 2011, a parcela encontrava-se em 48,8%. Dos itens comprados, Artigos Eletrônicos (35,9%), Eletrodomésticos (32,3%) e Móveis (18,4%) foram os mais citados.

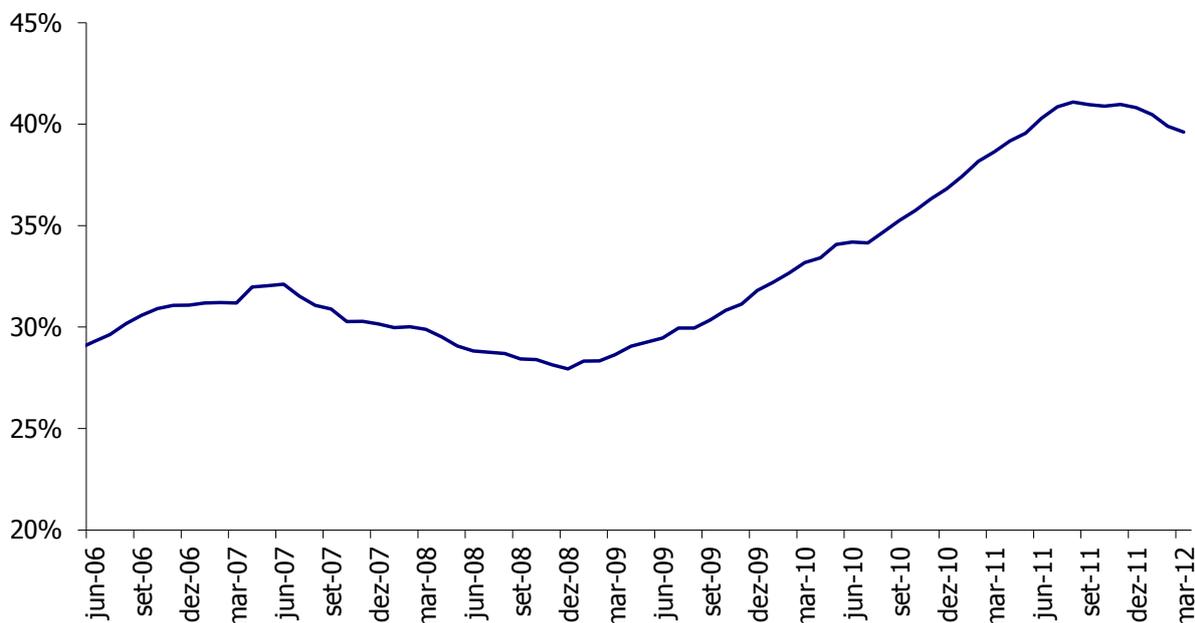
**Pesquisa de Consumo Doméstico (PCD) - Média Móvel 12 Meses
Comrou algum produto durável nos últimos 6 meses?
Estado do Rio de Janeiro**



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

Quanto à intenção de compra, 37,1% das famílias pretendiam comprar algum bem durável nos seis meses posteriores a março, contra 40,6% apurados para o mesmo período de 2011. Artigos Eletrônicos (29,7%), Eletrodomésticos (25,2%) e Móveis (21,5%) seguem como os mais desejados.

**Pesquisa de Consumo Doméstico (PCD) - Média Móvel 12 Meses
 Pretende comprar algum produto durável nos próximos 6 meses?
 Estado do Rio de Janeiro**



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

O Índice de Expectativa do Consumidor (IEC), que estima a sensação do consumidor em relação à conjuntura econômica no Estado do Rio de Janeiro atingiu, em março de 2012, 114,7 pontos - recuo de -2,2% em relação ao mesmo período de 2011. Já na comparação com fevereiro, a queda foi de -1,1%.

O cenário traçado pelas pesquisas indica que após as famílias atingirem um patamar elevado de financiamentos em aberto, especialmente a partir do 3º trimestre do ano passado, houve certa saturação tanto do consumo quanto da intenção de compra. Conforme exposto neste relatório, este período coincide com uma inflação acumulada mais forte e com efeitos defasados das altas de juros, que ocorreram de janeiro a julho do mesmo ano. Apesar deste cenário, o orçamento familiar se manteve equilibrado e a inadimplência não apresentou qualquer sinal de descontrole.

A partir do segundo semestre, à exceção de um quadro de ruptura no cenário internacional (por exemplo, saída da Grécia da União Europeia ou insolvência de bancos europeus), volta a ganhar força o cenário de aceleração mais consistente das vendas. É a partir deste período que teremos efeitos mais incisivos das reduções da Selic. Além disso, os estímulos fiscais dados pelo governo, o desemprego em patamares historicamente baixos, a massa salarial em expansão, o crescimento do rendimento real, a saturação da inadimplência e a gradual diminuição do comprometimento do

orçamento familiar com financiamentos contribuem para uma perspectiva de melhor desempenho das vendas.

Indicadores de Inflação

Inflação acumulada no período de 12 meses	IGPM	IPCA BR	IPCA RJ	INPC BR	INPC RJ
abril/11 a março/2012	3,23%	5,24%	6,27%	4,97%	6,45%

Fontes:

FGV

IBGE

IBGE

IBGE

IBGE

Elaboração: Fecomércio-RJ

Evolução do Saldo de Empregos Gerados

Sindicato do Comércio Varejista de Valença

O mercado de trabalho das atividades relacionadas ao Sindicato do Comércio Varejista de Valença gerou um saldo de 21 empregos em março último, totalizando um saldo acumulado de 9 vagas no ano, descontando-se dos admitidos aqueles desligados. Na região de abrangência do Sindicato, o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, como um todo, gerou em março um saldo de -65 vagas, totalizando um saldo líquido de -30 empregos no ano. No estado do Rio de Janeiro o saldo gerado em março foi de 5.302, somando 5.503 vagas em 2012.

Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença*

ATIVIDADES	Mar 2012	Acumulado 2012
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	14	8
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	-7	-17
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	-1	-5
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	13	13
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	2	1
Comércio varejista de bebidas	-1	-1
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	0	-3
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios em Geral ou Especializado em Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	-1	-1
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	-2	5
Comércio varejista de lubrificantes	0	0
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	-1	3
Comércio varejista de material elétrico	1	1
Comércio varejista de vidros	-1	2
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	1	-1
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	-3	-2
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	2	2
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	0	-1
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	4	5
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	0	-1

Continua

Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença*

ATIVIDADES	Mar 2012	Acumulado 2012
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	0	0
Comércio Varejista Especializado de Peças e Acessórios para Aparelhos Eletroeletrônicos para Uso Doméstico, Exceto Informática e	0	0
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	0	0
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	1	-1
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	0	0
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	1	-4
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	5	21
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-4	-5
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0	0
Comércio varejista de artigos de óptica	0	0
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	-4	-22
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	-1	-3
Comércio varejista de jóias e relógios	0	-2
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	1	2
Comércio varejista de artigos usados	0	0
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	2	15
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0
Total das atividades relacionadas ao Sindicato	21	9
Total do Comércio de Bens, Serviços e Turismo da Região	-65	-30

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2012. Elaboração: Fecomércio-RJ.

* Base Territorial: Valença, Rio das Flores e Vassouras

**Evolução do Saldo de Empregos - Estado e Regiões Administrativas
Comércio de Bens, Serviços e Turismo**

Regiões	Mar 2012	Acumulado 2012
Baixada Litorânea	-360	-735
Centro-Sul	192	88
Costa Verde	22	-93
Médio Paraíba	427	926
Metropolitana	4.214	3.810
Noroeste	149	70
Norte	374	991
Serrana	284	446
Estado	5.302	5.503

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2012. Elaboração: Fecomércio-RJ.